



MANDIOCA

24 de junho de 2016

OS PREÇOS DA MANDIOCA COMEÇAM A REAGIR

A colheita de mandioca da safra 2015/16 está transcorrendo normalmente e até o final do mês de junho já alcançou cerca de 60% dos 132.000 ha plantados. Este percentual está ligeiramente acima da colheita do ano passado que nesta época havia atingido 46%.

Os trabalhos de colheita estão adiantados basicamente em função da menor área plantada, da necessidade de liberação das áreas arrendadas e o aumento dos preços desde o início do ano. Outro fator que acelerou a colheita, neste primeiro semestre, foi a necessidade financeira dos produtores, pois a grande maioria estava totalmente descapitalizada devido aos baixos preços praticados no ano passado.

O comportamento dos preços recebidos pelos produtores apresentou um crescimento positivo até o mês de abril, quando atingiu R\$ 365,00/ tonelada de raiz posta na indústria. Na sequência, devido a forte oferta de matéria-prima esse valor foi reduzido para R\$ 329,00/t em maio. Já no mês de junho, o aumento da demanda de farinha pelos atacadistas nordestinos e a alta do milho, influenciaram positivamente os preços da raiz e seus derivados.

Outra variável que vem contribuindo para o aquecimento dos preços é o recuo, durante os últimos dias, da colheita. Nestes dias os produtores estão priorizando o plantio da nova safra e os mais capitalizados preferem postergar a colheita com vistas à melhoria dos preços, durante o segundo semestre/16.

Na opinião dos técnicos e dos produtores, o plantio da nova safra poderá enfrentar problemas com a escassez de manivas de boa qualidade. Assim como a liberação de recursos para o custeio aos produtores que tiveram dificuldade em saldar suas dívidas, devido aos baixos preços na última safra e, ainda o alto preço de arrendamento de terra.